

Ziriguidum.com
06/05/2004

Fernanda Cunha junta Dois corações

Cantora lança CD e show com músicas de Sueli Costa e Johnny Alf

Por Beto Feitosa

Fernanda Cunha se impôs um doce desafio para seu segundo CD e colheu um repertório de 14 músicas entre as inúmeras maravilhas de Johnny Alf e Sueli Costa. Para o show que estréia hoje, no dia 6 de maio, no Mistura Fina carioca não resistiu e incluiu mais duas.

No recém lançado e já elogiado CD Dois corações, Fernanda Cunha vai de clássicos como Cão sem dono (Sueli e Paulo Cesar Pinheiro) e Ilusão à toa (Johnny Alf) até números menos conhecidos como Cinema antigo (Sueli e Cacaso) e Fim de semana em Eldorado (Johnny Alf). Com ares de superprodução, os luxuosos arranjos ficam divididos entre Cristóvão Bastos, João Carlos Coutinho e Jorjão Carvalho.

Sobrinha de Sueli Costa e filha da falecida cantora Telma Costa, Fernanda foi criada em uma família musical. "Além da Sueli, tenho mais uma tia compositora, a Lisieux Costa, e meus tios não seguiram a carreira artística mas tocam instrumentos. Minha mãe cantava lindamente e em casa tive o privilégio de ouvir um repertório muito rico desde pequena", conta Fernanda que, há pouco tempo, encontrou uma fita K7 na qual, ainda aos seis anos, cantava com a avó, pianista e professora de canto coral. "Ela foi minha maior influencia. A fita é muito engraçada, eu canto as músicas da Sueli (Jura Secreta, Vida de Artista, Fingidor, e outras) e também canções do Chico, Francis Hime, Ivan Lins, Tom Jobim. Não sei quem estava fazendo mais farra, se era aquela menina brincando de ser cantora, ou se era minha avó me acompanhando", lembra Fernanda sobre o início de carreira caseira.

Mas na hora de escolher uma carreira música não foi a primeira opção e Fernanda chegou a se formar em psicologia. "Vi minha mãe passar muito aperto e tive medo de encarar aquela. Me formei em 94, trabalhei dois anos como psicóloga, mas me rendi de vez em 97. Ou eu fazia aquilo ou não seria feliz". Doce destino.

O primeiro CD, O tempo e o lugar foi gravado em 2002 entre Brasil e EUA, e já trazia três músicas de Sueli Costa. "Escolher as músicas para o primeiro foi mais difícil por ser um disco de estréia em que eu cantava vários compositores. A idéia inicial era gravar uma ou duas músicas da Sueli. Foi tão difícil que acabei escolhendo 3. Para este Dois corações foi menos difícil por ser um projeto que junta composições de dois autores. O repertório veio na minha cabeça quase que na mesma hora. Comecei por Bóias de luz e Cinema antigo, ambas da Sueli, porque o Johnny gosta muito e costuma cantar nos shows dele. A partir daí foi mais fácil, essas duas canções saíram puxando o carro", explica.

Na gravação Fernanda contou com a participação dos dois homenageados. Sueli em Bóias de luz e Johnny em Luz eterna. "A Sueli é minha tia, quase mãe, e temos uma intimidade muito grande, já fizemos vários shows juntas. O Johnny eu não conhecia pessoalmente, e fiquei ansiosíssima. Eu jamais esquecerei aquele dia que gravamos juntos. Ele me tratou de uma forma tão carinhosa! Quando acabou a gravação, sentamos pra ouvir juntos na sala do técnico e ele falou pro empresário dele: "Nelson, olha que feeling tem essa menina"... Eu tive que sair dali pra chorar, foi como se eu tivesse recebido uma bênção, tudo podia acontecer comigo a partir daquele momento, porque eu já estava feliz!".

E Johnny estava certo. O CD Dois corações prova isso. Para a estréia do show, Fernanda convidou Sueli Costa para repetir a dobradinha que deu certo no CD. A estréia vai ser mais um passo, o nascimento em público desse trabalho que já nasceu bem sucedido juntando ótimos músicos, uma cantora emocionada e de interpretação inteligente e dois dos maiores compositores brasileiros.